

02 OUT 2007

18 Horas



DEFERIDO

27 SET. 2007

PRESIDENTE

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
GABINETE DO VEREADOR CLAUDINHO

Presidente da Comissão de Educação, Cultura e Esportes

REQUERIMENTO

RDS

13 - RDS
 13- 2228/2007

Voto de Júbilo e Congratulações a Escola Estadual Padre Manoel de Nóbrega, por ocasião das comemorações do aniversário do bairro da Freguesia do Ó.

REQUEREMOS, à Douta Mesa, ouvido o Plenário, nos termos regimentais, que seja consignado nos Anais desta Egrégia Casa, Voto de Louvor, Júbilo e Congratulações por ocasião dos 427 anos do Bairro da Freguesia do Ó, ocorrido no dia 28 de agosto, na Escola Estadual Padre Manoel de Nóbrega por ocasião do aniversário do bairro da Freguesia do Ó.

28 SET 2007

ESCOLA ESTADUAL PADRE MANOEL DE NÓBREGA

Em 19 de abril de 1922 as salas de aulas avulsas que funcionavam em residências e salões, deram lugar a unidade denominada Escolas Reunidas da Freguesia do Ó, passando a funcionar em prédio único no Largo da Matriz; em 1925 foi elevada à categoria de Grupo Escolar, já com o nome "Padre Manoel da Nóbrega", criada por decreto de 16/02/1925 e instalada em 2 de março do mesmo ano, com oito classes do antigo primário, em área próxima ao Largo da Matriz. O primeiro diretor foi Antonio Espíndola de Castro – que ali se aposentou em 1935. Em 1941 instalou-se o novo prédio, onde permanece até hoje, na Av. Itaberaba, 145, esquina com Rua da Bica. O grupo escolar começou com cinco classes e chegou a ter 52 classes, os alunos foram instalados em salas de madeira e no pátio, chegando cada classe abrigar 60 alunos, em três turnos ininterruptos. A partir de 1951 foram construídas outras escolas públicas. Em 1963 foram instaladas duas classes especiais para pessoas com deficiência intelectual treinável. Em 1972 integrou-se ao Grupo Escolar ao Ginásio Estadual da Freguesia do Ó, passando a chamar-se Unidade Integrada de 1º Grau Padre Manoel de Nóbrega, com curso do então primário e ginásio, das 7 às 22h40. Hoje a denominação é Escola Estadual de Primeiro Grau Manoel de Nóbrega, abriga 1077 alunos, do Ciclo Básico (3ª e 4ª séries) e de 5ª a 8ª séries; tem 58 professores no total. A Associação de Pais e Mestres tem trabalho marcante na escola, tendo conseguido terreno vago, em anexo, da Prefeitura, onde foi construída sua quadra de esportes. Desde 2006 tem como diretora, a educadora Marisa Aparecida Lopes Pinter.

RECEBIDO - SGP - 22

21 SET 2007

PROTOCOLO LEGISLATIVO

Viaduto Jacareí, 100 – 7º andar, sala 706 – Bela Vista – Cep 01380-900

Tel.: 3396.4255 / 3396.4662 – Fax 3396.3988

www.vereadorclaudinho.com.br / claudinho@camara.sp.gov.br



CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PAULO
GABINETE DO VEREADOR CLAUDINHO
Presidente da Comissão de Educação, Cultura e Esportes

HISTÓRICO DO BAIRRO:

A Freguesia do Ó é um dos mais antigos bairros de São Paulo - o único que mantém a designação Freguesia, nome antigo, sinônimo de vila, ou colônia que se fixava ao entorno da igreja – ou seja fregueses da igreja.

Na Freguesia do Ó não foi diferente, o bairro se desenvolveu próxima à igreja, construída, em 1610, graças a requerimento feito pelo seu fundador Manuel Preto, em 1580, dirigido ao então prelado-administrador, padre Mateus da Costa Morim, autoridade apostólica da Igreja.

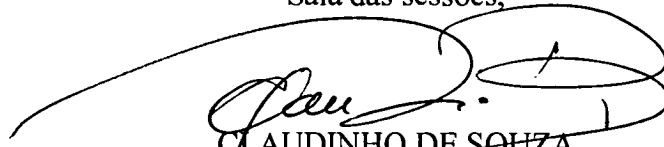
Manuel Preto pedia, então, para erguer a Capela de Nossa Senhora do Ó, no alto da colina, no hoje denominado Largo da Matriz Velha. Antes existia apenas uma capela primitiva, localizada na parte baixa do bairro. Em 15 de setembro de 1796 a igreja de Nossa Senhora do Ó foi consagrada como Paróquia e, cem anos depois, em 1896, por força de um incêndio que destruiu a igreja velha, a comunidade se uniu e ergue a nova matriz, em novo local, onde se encontra até hoje.

A tradição religiosa católica se manteve pelos séculos, sendo ainda hoje o bairro um dos mais católicos bairros de São Paulo e o único na Capital que mantém a Festa do Divino, comemorada em maio. Mesmo com novas avenidas e bairros, o Largo da Matriz, marco inicial e central do Ó, mantém-se como o mais importante ponto de referência de uma ampla região.

A Freguesia do Ó foi fundada pelo bandeirante Manuel Preto, um dos quatro herdeiros de Antônio Preto, juiz ordinário da Câmara de São Paulo, que, por influência do alto cargo que exercia, ganhou ampla gleba de terra inculta, diretamente do rei de Portugal. Em 1580, esta sesmaria viria a se transformar na Freguesia do Ó. Manoel Preto teve uma história intensa e controvertida, tido por uns como desbravador destemido e por outros como um cruel escravagista de negros e caçador de índios - enfim, ele fez do seu destino um ato de coragem.

REQUEREMOS que seja dada ciência a Marisa Aparecida Lopes Pinter – diretora - Av. Itaberaba, 145 – Freg. Ó / Cep 02334-000

Sala das sessões,


CLAUDINHO DE SOUZA
VEREADOR – PSDB